

Prefeitura Municipal de Ibatiba - ES

P03 - PROFESSOR PEB - AF - LÍNGUA PORTUGUESA

Turno: TARDE

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

“Na conquista do belo, todo esforço é pouco.” (Helen Keller)

ATENÇÃO

Este caderno contém trinta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E).

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas.

Duração da prova: 3 Horas

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Sr. Candidato, ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas, devendo assinar a capa de sala.

O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 8.

8 BILHÕES DE PESSOAS, UMA HUMANIDADE.

Assuntos da ONU

13 nov. 2022

Secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, fala sobre chegada da população mundial a oito bilhões em meados de novembro/22.

A população mundial chegará a oito bilhões em meados de novembro – resultado dos avanços científicos e das melhorias na alimentação, na saúde pública e no saneamento. No entanto, à medida que a nossa família humana cresce, está também cada vez mais dividida.

Bilhões de pessoas estão em dificuldades; centenas de milhões passam fome ou estão até subnutridas. Um número recorde de pessoas procura oportunidades, o alívio de dívidas e de dificuldades, das guerras e dos desastres climáticos.

Se não reduzirmos o enorme fosso entre os que têm e os que não têm, estaremos construindo um mundo de oito bilhões de pessoas repleto de tensões, desconfiança, crises e conflitos.

Os fatos falam por si só. Um pequeno grupo de bilionários possui a mesma riqueza que a metade mais pobre da população mundial. Os que estão entre os 1% mais ricos do mundo detêm um quinto do rendimento mundial. As pessoas nos países mais ricos podem viver até 30 anos a mais do que nos países mais pobres. À medida que o mundo se tornou mais rico e saudável nas últimas décadas, essas desigualdades também se agravaram.

Além dessas tendências de longo prazo, a aceleração da crise climática e a recuperação desigual da pandemia de [COVID-19](#) aumentam as desigualdades. Estamos na direção de uma catástrofe climática, com as emissões e as temperaturas em contínuo crescimento. Inundações, tempestades e secas estão devastando países que em quase nada contribuíram para o aquecimento global.

A guerra na Ucrânia agrava as atuais crises alimentar, energética e financeira, que atingem mais duramente as economias em desenvolvimento. Estas desigualdades têm um maior impacto nas mulheres e nas meninas e em grupos marginalizados que já são discriminados.

Muitos países do sul global enfrentam enormes dívidas, o agravamento da pobreza e da fome e os impactos crescentes da crise climática, tendo poucas oportunidades de investir numa recuperação sustentável da pandemia, na transição para as energias renováveis ou na educação e formação para a era digital. [...]

As divisões tóxicas e a falta de confiança causam atrasos e impasses numa série de questões, do desarmamento nuclear ao terrorismo, passando pela saúde. Devemos frear estas tendências prejudiciais, curar relações e encontrar soluções conjuntas para os nossos desafios comuns.

O primeiro passo passa por reconhecer que essas desigualdades desenfreadas são uma escolha que os países desenvolvidos têm a responsabilidade de reverter – já a partir deste mês na Conferência sobre as Mudanças Climáticas das Nações Unidas (COP27), no Egito, e na Cúpula do G20, em Bali. Espero que a COP27 resulte em um Pacto de Solidariedade Climática histórico sob o qual as economias desenvolvidas e emergentes se unam em torno de uma estratégia comum e combinem as suas capacidades e recursos para o benefício da

humanidade. Os países mais ricos devem dar apoio financeiro e técnico às principais economias emergentes para a transição dos combustíveis fósseis. Esta é a nossa única esperança para cumprir as nossas metas climáticas.

Também apelo aos líderes da COP27 que cheguem a um acordo sobre um modelo de compensação aos países do sul global pelas perdas e os danos relacionados com o clima que já causam um enorme sofrimento.

A Cúpula do G20, em Bali, será uma oportunidade para abordar a situação dos países em desenvolvimento. Pedi às economias do G20 que adotem um pacote de estímulos que proporcionará aos governos do sul global investimentos e liquidez, e ajudará a aliviar e a reestruturar as suas dívidas.

Enquanto pressionamos, para que estas medidas de médio prazo sejam implementadas, estamos também trabalhando sem parar com todas as partes interessadas para impedir a crise mundial de alimentos. [...]

No entanto, entre todos estes sérios desafios, há também algumas boas notícias. O nosso mundo de oito bilhões de pessoas pode gerar enormes oportunidades para alguns dos países mais pobres, onde o crescimento populacional é mais elevado. [...]

Acredito no talento da humanidade e tenho uma enorme fé na solidariedade humana. Nestes tempos difíceis, seria bom lembrarmos as palavras de um dos observadores mais sábios da humanidade, Mahatma Gandhi: “O mundo tem o suficiente para as necessidades de todos – mas não para a ganância de todos”.

Os grandes encontros mundiais deste mês devem ser uma oportunidade para começar a reduzir as divisões e a restaurar a confiança, com base na igualdade de direitos e de liberdades de cada membro desta forte família humana de oito bilhões de pessoas.

Adaptado

<https://news.un.org>

Questão 1

Após análise das principais características do texto lido, podemos classificá-lo quanto ao gênero em:

- (A) notícia.
- (B) reportagem.
- (C) texto de divulgação científica.
- (D) resenha.
- (E) artigo de opinião.

Questão 2

De acordo com o autor do texto, é uma causa da desigualdade social:

- (A) fome e desnutrição.
- (B) agravamento da pobreza.
- (C) má distribuição de renda.
- (D) dificuldades na recuperação da pandemia.
- (E) violência e conflitos.

Questão 3

São recursos argumentativos utilizados no texto, EXCETO:

- (A) argumento de autoridade.
- (B) dados estatísticos.
- (C) argumento por comparação.
- (D) uso de paródia.
- (E) argumento consistente.

Questão 4

“No entanto, entre todos estes sérios desafios, há também algumas boas notícias.” 14º§

Assinale a alternativa em que a substituição da palavra destacada nessa frase altera seu sentido.

- (A) Contudo, entre todos estes sérios desafios, há também algumas boas notícias.
- (B) Conquanto, entre todos estes sérios desafios, há também algumas boas notícias.
- (C) Porém, entre todos estes sérios desafios, há também algumas boas notícias.
- (D) Entretanto, entre todos estes sérios desafios, há também algumas boas notícias.
- (E) Mas, entre todos estes sérios desafios, há também algumas boas notícias.

Questão 5

Marque a alternativa incorreta quanto à classificação dos elementos mórficos destacados nas seguintes palavras do texto:

- (A) global – AL - sufixo.
- (B) pressionamos – MOS – desinência número-pessoal.
- (C) humana – A – desinência de gênero.
- (D) estamos - ESTA – radical.
- (E) impedir – I – vogal temática verbal.

Questão 6

“A Cúpula do G20, em Bali, será uma oportunidade para abordar a situação dos países em desenvolvimento.” 12º§

A expressão destacada é um:

- (A) objeto direto ou termo integrante da oração.
- (B) objeto indireto ou termo integrante da oração.
- (C) complemento nominal ou termo integrante da oração.
- (D) predicado ou termo essencial da oração.
- (E) adjunto adverbial ou termo acessório da oração.

Questão 7

A ideia expressa pelo articulador sintático sublinhado não corresponde ao que está determinado entre parênteses em:

- (A) “À medida que o mundo se tornou mais rico e saudável [...]” 4º§ (proporção)
- (B) “[...] para que estas medidas de médio prazo sejam implementadas [...]” 13º§ (explicação)
- (C) “Enquanto pressionamos [...]” 13º§ (tempo)
- (D) “Se não reduzirmos o enorme fosso [...]” 3º§ (condição)
- (E) “[...] mas não para a ganância de todos.” 15º§ (oposição)

Questão 8

Pedi às economias do G20 que adotem um pacote de estímulos que proporcionará aos governos do sul global [...]” 12º§

Assinale a série em que estão devidamente classificadas as formas verbais em destaque.

- (A) presente do indicativo – presente do subjuntivo – futuro do presente do indicativo.
- (B) pretérito imperfeito do subjuntivo – presente do indicativo – futuro do presente do indicativo.
- (C) pretérito perfeito do indicativo – presente do subjuntivo – futuro do presente do indicativo.
- (D) pretérito imperfeito do indicativo – presente do subjuntivo – futuro do presente do indicativo.
- (E) pretérito mais-que-perfeito do indicativo – presente do indicativo – futuro do subjuntivo.

Questão 9

Assinale a alternativa que apresenta concordância verbal de acordo com a norma culta .

- (A) A atitude daqueles jovens empresários bilionários comoveram a sociedade.
- (B) Desconheciam-se os motivos pelos quais a desigualdade avançava tão rapidamente no mundo.
- (C) Não faltará, nos grandes encontros mundiais, pessoas interessadas na redução das desigualdades.
- (D) Todos sabemos que existe, no mundo inteiro, os desafios sociais.
- (E) Precisam-se de políticos comprometidos com as questões sociais e ambientais.

Questão 10

A alternativa em que a frase está escrita conforme a norma padrão é:

- (A) A ONU reintera posicionamento sobre desigualdade mundial.
- (B) Estudiosos pretendem analisar os reflexos da guerra no mundo.
- (C) Uma pesquisa aponta como cientistas encheram a crise climática.
- (D) Cidades e governos devem aumentar suas reziliências frente às catástrofes.
- (E) Coalizão de mulheres denuncia crimes de desigualdade de gênero.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 11

Dentre os quatro pilares da educação, quando o indivíduo busca em seu repertório de conhecimentos a solução mais eficaz para uma situação e, em caso de não haver um conhecimento prévio para tal, sabe trabalhar cognitivamente para obter as informações necessárias e chegar ao resultado esperado, pode-se dizer que ele:

- (A) aprendeu a fazer.
- (B) aprendeu a ser.
- (C) aprendeu a conviver.
- (D) aprendeu a conhecer.
- (E) aprendeu a viver.

Questão 12

Considerada uma das Metodologias Ativas, a Sala de Aula Invertida (SAI), pode ser explicada como “[...] o que tradicionalmente é feito em sala de aula, agora é executado em casa, e o que tradicionalmente é feito como trabalho de casa, agora é realizado em sala”. (BERGMANN; SAMS, 2016, p. 11). Sobre essa estratégia, pode-se dizer:

() A SAI contempla a sala de aula como espaço de interação com o conteúdo e não apenas de transmissão como nos métodos tradicionais.

() Há uma única forma de aplicar a SAI, não sendo possível adaptar os procedimentos metodológicos de acordo com o contexto educacional.

() Na SAI, a responsabilidade, o compromisso com o ensino e a aprendizagem é recíproca entre professor e aluno.

() A SAI aprimora muito a aprendizagem à medida em que as Tecnologias Digitais vêm colaborar com essa metodologia, pois possibilita inúmeras formas de acesso ao conteúdo.

Completando as afirmações com (V), se verdadeiras e (F), se falsas, a correta correspondência, respectivamente está na alternativa:

- (A) V – F – F – V.
- (B) V – F – V – V.
- (C) V – F – V – F.
- (D) V – V – V – V.
- (E) F – F – V – V.

Questão 13

Destaca-se que o ensino respaldado na ideia de Metodologias Ativas tem forte influência da educação crítica, prevalecendo ideias de aprender **com** e **na** realidade do estudante. No âmbito da educação, uma das abordagens, utiliza-se de elementos característicos dos jogos para promover um ambiente motivacional e propício para a aprendizagem, na qual há engajamento para a resolução de problemas pelos estudantes. Entretanto, não envolve necessariamente a participação em um jogo, mas ela aproveita, dos jogos, os seus aspectos relevantes, como por exemplo, a estética, a estrutura, as estratégias, a forma de raciocinar, tendo como resultado tanto a motivação, desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e a aprendizagem (BUSARELLO; ULBRICHT; FADEL, 2014). Essa abordagem denomina-se:

- (A) estudo de caso.
- (B) situações de estudo.
- (C) gamificação.
- (D) instrução por colegas.
- (E) modelo de aula prática.

Questão 14

Sobre as Metodologias Ativas, é correto dizer que:

- (A) como os estudantes estão na era tecnológica, espera-se que o professor tenha habilidade e destreza no manuseio da tecnologia, pois todas as Metodologias Ativas fazem uso de ferramenta tecnológica, independentemente do momento atual ou período pós-pandêmico.
- (B) no que se refere ao conteúdo programático, o uso das Metodologias Ativas, como uma estratégia de ensino, desobriga o cumprimento do conteúdo programático, bem como o desenvolvimento dele em sua totalidade.
- (C) uma das estratégias das Metodologias Ativas é a “problematização”, a qual pode ser trabalhada com problemas reais ou simulados, de acordo com a realidade do estudante ou ao contexto do conteúdo abordado relacionado com a carreira acadêmica.
- (D) nas Metodologias Ativas, temos como agente central o professor, cabendo ao aluno o papel de espectador no processo de ensino e aprendizagem, destacando-se como foco o protagonismo do docente e o aprender explicando.
- (E) independentemente da Metodologia Ativa, as ideias centrais ficam a cargo do protagonismo do professor (participação efetiva de forma autoritária e vertical) e o papel passivo do aluno que nem é mencionado como centro da estratégia.

Questão 15

“Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” é o que diz a Competência 1 da Base Nacional Comum Curricular que significa:

- (A) permitir que o aluno conheça, compreenda e reconheça a importância de diversas manifestações artísticas e culturais de maneira participativa, expressando-se e atuando por meio das artes.
- (B) proporcionar ao aluno uma variedade de linguagens e plataformas para que, por meio delas, o aluno entenda, analise criticamente e consiga se expressar.
- (C) desenvolver no aluno o gosto e o domínio do universo digital, fazendo um uso qualificado e ético das diversas ferramentas existentes e promover a compreensão dos impactos da tecnologia na vida das pessoas e da sociedade.
- (D) refletir com os alunos sobre seus desejos e objetivos e sobre a compreensão do mundo do trabalho e seus impactos na sociedade, bem como das novas tendências e profissões.
- (E) desenvolver um aluno ativo, que consiga compreender e reconhecer a importância do que foi aprendido e, principalmente, refletir sobre como ocorre a construção do conhecimento, conquistando autonomia para estudar e aprender em diversos contextos, inclusive fora da escola.

Questão 16

Uma professora do 4º ano do Ensino Fundamental, pretende trabalhar com o livro “A verdadeira história dos três porquinhos” com os seguintes objetivos:



(Fonte: <https://leiturinha.com.br/blog/verdadeira-historia-dos-tres-porquinhos/>)

Língua Portuguesa: desenvolver a retórica e a construção narrativa;

Artes: ampliar a desinibição e superação de limites pessoais;

Ciências: explorar as evidências científicas do animal e do ambiente

Matemática: estimular a interpretação e uso de dados, gráficos e estatísticas para embasar sua opinião;

História/Geografia: usar dados e fatos sociais, históricos e geográficos na elaboração de maneira de pensar oferecendo referências.

Com base nos objetivos específicos descritos pela professora, percebe-se que ela pretende desenvolver nos alunos, de modo global:

- (A) argumentação.
- (B) autoconhecimento e autocuidado.
- (C) empatia e cooperação.
- (D) responsabilidade e cidadania.
- (E) trabalho e projeto de vida.

Questão 17

Leia o relato de duas professoras sobre sua concepção de avaliação:

(Professora 1) Avaliação da aprendizagem é um instrumento para avaliar a evolução dos alunos ao longo do ensino aprendizagem. A avaliação também deverá contribuir para a análise e para o processo de ensino dos alunos.

(Professora 2) É a maneira, pela qual, acompanho os avanços e os retrocessos na aprendizagem dos meus alunos.

(Fonte: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/16490/2/AvaliacaoAprendizagemEscolar.pdf>)

As palavras das docentes mostram um entendimento de avaliação que pretende acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes no decorrer do processo educativo, indicando assim, continuidade e, utilizando instrumentos de coleta de dados, a exemplo de tarefas escritas e provas, mas, para que isso tenha significado, requer que:

- (A) os educadores estabeleçam diálogos com os educandos buscando conhecer o que compreenderam ou não sobre os conteúdos presentes nas atividades propostas, pois, sem que haja esse retorno, a análise das práticas docentes, não serão efetivadas.
- (B) os docentes usem um mesmo estilo de avaliação para o aproveitamento das aulas como um todo. Diversificar as atividades, propor novas dinâmicas e incentivar a participação dos alunos não são essenciais nesse momento.
- (C) o modelo da avaliação seja focado para o aspecto quantitativo: qual foi a nota, quantas questões o aluno acertou... essa é uma melhor forma de se avaliar o aprendizado, uma unidade de medida, mas dentre tantas outras possíveis, deve ser a única e a principal.
- (D) o aluno seja apenas avaliado no seu desenvolvimento cognitivo como a faceta mais importante do processo de aprendizagem que o tornará um cidadão crítico e atuante na sociedade.
- (E) a avaliação deixe de ser utilizada como um recurso de autoridade, que decide sobre os destinos do educando, sendo de suma importância que o professor saiba exercer seu papel de transmissor entre o aluno e o saber e utilize a avaliação como classificação do indivíduo.

Questão 18

Sobre os diferentes níveis da avaliação, leia as afirmações:

I- Objetiva estabelecer normas e padrões gerais e assegurar, por meio de amostras, e de maneira periódica, uma espécie de “termômetro” nacional do rendimento escolar.

II- Procura analisar todos os componentes do processo educacional: currículos, desempenho de professores, materiais didáticos, infraestrutura, recursos econômicos e cursos de formação, entre outros.

III- Busca fixar padrões de desempenho que possam servir de referência para o estabelecimento de diretrizes e metas para os sistemas de ensino entre os diversos países do mundo.

Analise os objetivos e as avaliações expostas, e assinale a alternativa correta.

- (A) I- Avaliação Internacional, II- Avaliação Institucional e III- Avaliação Nacional.
- (B) I- Avaliação Nacional, II- Avaliação Institucional e III- Avaliação Internacional.
- (C) I- Avaliação Nacional, II- Avaliação Internacional e III- Avaliação Institucional.
- (D) I- Avaliação Institucional, II- Avaliação Nacional e III- Avaliação Internacional.
- (E) I- Avaliação Institucional, II- Avaliação Internacional e III- Avaliação Nacional.

Questão 19

Avaliação é um termo bastante usado nas escolas; quando se fala em avaliação escolar, refere-se à uma ação coletiva, que ocorre em várias esferas e com vários objetivos. O processo avaliativo é um mecanismo presente em todos que se encontram envolvidos na educação. (1) A avaliação da aprendizagem é usada, na maioria das vezes, pelos educadores como parte final do processo avaliativo, em que é aplicada uma prova ou algo semelhante, e dali se retira a nota que é dada ao aluno. (2) Essa é uma visão conservadora e tradicional, pois quando se avalia somente dessa forma, o ato avaliativo e a aprendizagem ficam comprometidos. (3) Avaliar um aluno não começa nem termina quando são atribuídas notas; ela deve ser usada para balizar o desenvolvimento do processo todo. Pensando no caráter contínuo da avaliação, sobre as afirmações (1), (2) e (3), pode-se dizer:

- (A) (1) é verdadeira, apenas.
- (B) (2) é verdadeira, apenas.
- (C) (1) e (2) são verdadeiras.
- (D) (2) e (3) são verdadeiras.
- (E) (1), (2) e (3) são verdadeiras.

Questão 20

Quando a avaliação é utilizada como meio de controle das condutas sociais e educacionais dos estudantes, servindo como mecanismo de discriminação e seleção social, à medida que separa os “aptos” dos “inaptos”, os “capazes” dos “incapazes”, ela se constitui como:

- (A) emancipação dos alunos.
- (B) legitimação do fracasso escolar.
- (C) transformação da realidade dos alunos.
- (D) reconstrução do conhecimento.
- (E) reflexão da aprendizagem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece dez competências gerais que deverão ser trabalhadas da educação infantil ao ensino médio. Abaixo, estão citadas apenas três delas:

I- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.

II- Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

III- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.

Essas competências gerais podem ser assim resumidas, respectivamente, à:

- (A) I- Conhecimento, II- Comunicação e III- Argumentação.
- (B) I- Conhecimento, II- Repertório Cultural e III- Autoconhecimento e autocuidado.
- (C) I- Cultura digital, II- Empatia e colaboração e III- Conhecimento.
- (D) I- Trabalho e projeto de vida, II- Cultura digital e III- Comunicação.
- (E) I- Cultura digital, II- Conhecimento e III- Argumentação.

Questão 22

Dona Zoraide, diretora de escola pública, em tempo de elaboração da proposta pedagógica da escola, prontamente chamou um amigo, grande estudioso da educação, a fim de construir o documento de sua escola com o objetivo de obter um documento mais refinado, agradar seus superiores e não incomodar os professores. De acordo com o artigo 13, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, a diretora agiu:

- (A) corretamente, pois o objetivo da diretora foi fornecer o melhor trabalho possível à unidade escolar.
- (B) corretamente, pois é atribuição da diretora da escola a elaboração do documento.
- (C) incorretamente, pois compete aos docentes participar da elaboração da proposta pedagógica de sua escola.
- (D) incorretamente, pois compete à diretora do estabelecimento de ensino elaborar a proposta pedagógica de sua escola.
- (E) corretamente, pois o autor selecionado é especialista na elaboração de proposta pedagógica.

Questão 23

No relato a seguir, o professor demonstra descontentamento com uma de suas aulas, pois a achou sem significado. *“Não dei a aula que eu queria, porque eu tinha passado exercícios de fração (...) então na outra aula eu precisava corrigir. Ai eu corrigi e dei a prova, só de fração. Eu corrigi na lousa, fiz e eles copiaram. Em seguida, dei a prova. Só de fração.”* Pensando no conceito de reflexão sobre a ação, o problema de fato, desse formador é:

- (A) o uso de exercícios de fração, apenas. Poderia ter acrescentado outros conteúdos.
- (B) a utilização rígida das atividades programadas no plano de ensino elaborado pelo professor.
- (C) a aplicação flexível do plano de aula que permite adequação às necessidades dos alunos.
- (D) a falta de clareza sobre os objetivos e a metodologia do conteúdo que ele havia incluído em seu plano de aula.
- (E) o emprego de uma avaliação específica para somente um conteúdo.

Questão 24

Use o texto abaixo para subsidiar as questões 24 e 25.

Instrumento de avaliação mais comumente utilizado na escola, a prova possibilita ao professor fidedignidade na aprovação do aluno e na devolução dos resultados a comunidade escolar. Ele traz em seu histórico a cultura da prova, considerando que, em sua jornada escolar, reproduziu inúmeras vezes esse instrumento. Como a prova ainda é utilizada tanto na educação básica como no ensino superior, o professor vivencia situação de prova em toda sua formação.

A prova promove uma sensação de justiça e igualdade ao professor, visto que utilizou o mesmo instrumento, com as mesmas questões para avaliar todos seus alunos igualmente. Porém, essa sensação pode ser falsa porque a prova pode:

- (A) oferecer uma visão mais ampla do ensino-aprendizagem e impedir que o professor identifique as necessidades de cada aluno.
- (B) fornecer decisões para aperfeiçoar os resultados apenas dos alunos mais bem classificados, gerando impasses educativos.
- (C) apresentar os resultados fidedignos dos alunos e permitir debater, em sala de aula, como eles deveriam ter raciocinado para chegar à conclusão de outra forma.
- (D) ter sido feita a lápis pelo aluno que pode ter alterado resultados.
- (E) ser utilizada, equivocadamente, como instrumento para correção de atitudes comportamentais, ser elaborada com alto ou baixo grau de dificuldade, desrespeitar o contrato didático, não apresentar questões de forma clara, entre alternativas.

Questão 25

Não é abolição da prova que se pretende, mas a necessidade de se refletir sobre a utilização e construção desse instrumento, tomando alguns cuidados em sua elaboração e correção. Segundo Moretto (2003), o professor deve contemplar alguns aspectos na elaboração de provas. Com isso marque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

() A contextualização, na qual o texto de cada questão deve falar por si próprio e conduzir o aluno na elaboração da resposta, não sendo apenas ilustrativo.

() A parametrização, que consiste na indicação dos critérios de correção, deve estar colocada de forma clara e precisa.

() A exploração da capacidade de leitura e de escrita do aluno deve ser privilegiada, colocando textos que obriguem que o aluno leia para chegar à resposta, como também elabore respostas que evidenciem sua aprendizagem.

() A proposição de questões que ultrapassem a simples transcrição de informações e exijam operações mentais mais complexas, demonstrando o que o aluno aprendeu, devem estar presentes.

A alternativa que completa correta e respectivamente as afirmações é:

- (A) V – V – V – V.
- (B) V – F – V – F.
- (C) F – F – V – V.
- (D) V – V – F – F.
- (E) F – F – F – V.

Questão 26

Identificar os níveis de desenvolvimento e aprendizagem em que o aluno se encontra, para que, assim, possam ser tomadas decisões satisfatórias quanto às ações didáticas, tendo em vista a construção da aprendizagem, é função da avaliação:

- (A) classificatória.
- (B) Diagnóstica.
- (C) somativa.
- (D) formativa.
- (E) punitiva.

Questão 27

Pedro sempre fumou após as refeições tomando um cafezinho. Por problemas de saúde, decidiu parar com o uso de cigarros e iniciou um acompanhamento na Unidade Básica de Saúde. No entanto, ele tem tido grande dificuldade de manter-se abstinente e chegou a pensar que precisa parar de tomar café, pois todas as vezes que ingere a bebida sente grande vontade de fumar. Outras bebidas, como refrigerante ou sucos, não provocam a mesma reação. Considera-se que houve a associação entre dois estímulos, o cigarro e o café (...). Mas, depois de usá-las juntas por um longo período, passou a fazer tal associação de modo involuntário. Provavelmente, se Pedro seguir tomando café sem fumar, o condicionamento irá se enfraquecer, até que ele não associe mais o café com o cigarro. Esse é um exemplo de condicionamento clássico que faz parte da teoria:

- (A) Cognitiva da Aprendizagem.
- (B) Tradicional.
- (C) Behaviorista.
- (D) Sociocultural.
- (E) Humanista.

Questão 28

Pensando a formação do professor numa perspectiva crítico-reflexiva, pode-se concebê-la como um projeto único abarcando a formação inicial e a contínua. Para que isso ocorra, envolve um duplo processo, que é:

- (A) a realização de uma graduação e uma pós-graduação na mesma universidade, com a mesma concepção ideológica direcionando melhor a evolução docente.
- (B) um curso de formação inicial presencial e cursos posteriores em educação a distância todos direcionados a prática pedagógica.
- (C) ambos os cursos, de formação inicial e de pós-graduação, realizados a distância, privilegiando estudos teóricos à troca de experiências.
- (D) o de autoformação dos professores reelaborando saberes na prática e confrontando experiências nos contextos escolares, e, o de formação nas instituições escolares onde atuam.
- (E) o de realização da formação inicial em curso presencial e a dedicação eficiente à prática da sala de aula que, intrinsecamente, já capacita.

Questão 29

O professor, na atualidade, assume seu papel em sala de aula, principalmente quando decide usufruir dos recursos demandados pelas TIC. Nesse sentido, pode-se identificar que:

- (A) o professor em sala de aula não deve utilizar TIC se os educandos têm dificuldades na escrita, pois o editor de textos facilita o trabalho dele.
- (B) o professor deve agir estrategicamente e autorizar junto aos estudantes quais recursos são permitidos utilizar e, não, aqueles de interesse dos alunos.
- (C) o docente deve conhecer seus conteúdos programáticos e planejar o uso das TIC em relação a eles. De nada adianta utilizar uma TIC sem o planejamento adequado, pois a intenção de uma ferramenta como esta é auxiliar o professor no processo ensino-aprendizagem, e não a tornar um recurso isolado para ajudar o docente quando este não possui suas aulas previamente preparadas.
- (D) o professor deve reconhecer que as TIC poderiam realizar a demissão de diversos trabalhadores, pois, com a inserção da tecnologia, o tempo de aprendizado é relevante para que o docente ensine e o aluno aprenda o conteúdo o mais rápido possível.
- (E) o docente deve ser o responsável pela escolha das tecnologias com que irá trabalhar no processo ensino-aprendizagem, conhecendo as disponíveis na escola em que se insere e exigindo as que ainda não estão disponíveis.

Questão 30

Educar com TIC, num ambiente de conhecimento baseado na liberdade, na pluralidade e na cooperação com estratégias que busquem formar o ser social, não se restringe a investimentos em infraestrutura física e tecnológica, e exige, ainda, investimentos em:

I- monitores de informática que auxiliem os docentes titulares da turma na digitação dos textos propostos.

II- profissionais das escolas e dos sistemas de ensino para domínio de linguagens e tecnologias.

III- oficinas e discussões organizadas para estabelecer princípios e políticas de trabalho, adequação dos projetos pedagógicos e avaliação.

IV- revisão de currículo, desenho e estratégias tecnológicas dos cursos.

Estão corretas as afirmativas contidas em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.